



Abordagens para Prevenção Secundária do Tromboembolismo Pulmonar (TEP): Uma Revisão de Literatura

José Lucas Moura Vasconcelos, Amanda Custódio Silva, Ana Luiza Gomes Gonçalves, Dolores Tavares, Gabriella Gamoski Maccare, Gilmara Gabrielli Gregory, Giordana Gregório Fritsch, Ingrid de Almeida Silva, Izabella Gonzaga Gaspar, Lucas de Lima Zaias, João Paulo Cunha Lima, Júlia Assunção Freire, Juliana Nogueira Leal de Moraes, Kahysa Magalhães de Oliveira, Marcela Bringel Franco, Matheus Rafael Bueno Teixeira, Nara Lis Freire Benigno, Rafaela Bollini Polycarpo, Sâmila Rinna Rêgo Lira, Sarah Geia Yaktine, Susan Nunes Lindote, Thauana Santana de Sá

Revisão sistemática:

RESUMO

Esta revisão de literatura explora estratégias contemporâneas para a prevenção secundária do Tromboembolismo Pulmonar (TEP). A pesquisa abrangeu estudos recentes, enfocando anticoagulação, incluindo novos anticoagulantes orais, intervenções cirúrgicas, e métodos de diagnóstico avançados. Destaca-se a importância da personalização do tratamento, considerando fatores individuais, enquanto ressalta a necessidade de estudos adicionais para validar conclusões e informar diretrizes clínicas mais sólidas. Esta revisão contribui para uma compreensão aprofundada das estratégias de prevenção secundária do TEP, enfatizando a abordagem integrada e personalizada como crucial para otimizar desfechos clínicos e reduzir recorrências do TEP.

Palavras-chave: Tromboembolismo Pulmonar, Prevenção Secundária, Anticoagulantes, Intervenções Cirúrgicas, Diagnóstico, Epidemiologia.

Approaches to Secondary Prevention of Pulmonary Embolism: A Literature Review

ABSTRACT

This literature review aims to investigate contemporary strategies for the secondary prevention of Pulmonary Embolism (PE). The research encompassed recent studies, focusing on anticoagulation, including novel oral anticoagulants, surgical interventions, and advanced diagnostic methods. Emphasizing the importance of personalized treatment considering individual factors, the review underscores the need for additional studies to validate conclusions and inform more robust clinical guidelines. This review contributes to an in-depth understanding of secondary prevention strategies for PE, highlighting the integrated and personalized approach as crucial for optimizing clinical outcomes and reducing PE recurrence.

Keywords: Pulmonary Embolism, Secondary Prevention, Anticoagulants, Surgical Interventions, Diagnosis, Epidemiology.

Dados da publicação: Artigo recebido em 21 de Dezembro e publicado em 31 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p2259-2266>

Autor correspondente: José Lucas Moura Vasconcelos - joselucasmv01@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O Tromboembolismo Pulmonar (TEP) representa uma condição clínica significativa, com implicações sérias para a saúde global. É reconhecido como uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, demandando uma abordagem abrangente para prevenção e gestão eficazes. A prevenção secundária do TEP, após um episódio inicial, emerge como uma peça central na estratégia de cuidados, visando reduzir a incidência de recorrências e melhorar os desfechos clínicos para os pacientes.

Ao explorar a literatura existente, evidências destacam a importância crucial da prevenção secundária do TEP na mitigação dos riscos associados a esta condição vascular. Estudos epidemiológicos, como os conduzidos por Goldhaber e Morrison (2020), revelam não apenas a frequência alarmante de recorrências, mas também a variabilidade dos fatores de risco entre diferentes grupos populacionais. Este cenário ressalta a necessidade de uma abordagem personalizada na prevenção secundária, levando em consideração a complexidade e a heterogeneidade dos perfis de risco dos pacientes.

Os avanços na tecnologia diagnóstica, conforme ilustrado por Wells et al. (2019), têm aprimorado a precisão do diagnóstico de TEP, permitindo uma estratificação de risco mais refinada. No entanto, para uma abordagem eficaz na prevenção secundária, é imperativo não apenas diagnosticar prontamente, mas também compreender os fatores que contribuem para a formação de trombos, como discutido por Konstantinides et al. (2021). Esta compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes é fundamental para orientar as escolhas terapêuticas apropriadas.

As abordagens farmacológicas, que constituem a espinha dorsal da prevenção secundária, continuam a evoluir. O estudo de Schulman et al. (2022) destaca a eficácia dos novos anticoagulantes orais, oferecendo alternativas viáveis à terapia tradicional com varfarina. Contudo, a seleção do regime terapêutico deve ser cuidadosamente ponderada, considerando as características individuais do paciente, conforme enfatizado por Kearon et al. (2018).

Esta revisão busca sintetizar as descobertas mais recentes, considerando tanto as

abordagens clássicas quanto as inovações emergentes na prevenção secundária do TEP. Ao fazê-lo, pretende-se fornecer insights valiosos para clínicos, pesquisadores e formuladores de políticas, contribuindo para aprimorar a eficácia das estratégias de prevenção secundária do TEP e, conseqüentemente, melhorar os desfechos para os pacientes.

METODOLOGIA

Esta revisão de literatura busca investigar, de forma abrangente, as diversas abordagens destinadas à prevenção secundária do Tromboembolismo Pulmonar (TEP). A metodologia adotada reflete uma abordagem sistemática para identificar, avaliar e sintetizar as evidências mais relevantes disponíveis na literatura científica.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados científicas PubMed, Scopus e Web of Science. Termos de pesquisa específicos, como "prevenção secundária do tromboembolismo pulmonar," "recorrência de TEP," e "tratamento após TEP," foram utilizados para otimizar a seleção de estudos pertinentes.

Para a seleção dos estudos, foram considerados artigos que abordavam diretamente as estratégias e intervenções relacionadas à prevenção secundária do TEP. Incluíram-se estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes clínicas, enquanto foram excluídos aqueles que não atendiam a esses critérios. Essa abordagem visa assegurar uma análise abrangente das evidências mais recentes e relevantes no campo.

A análise das fontes selecionadas teve como objetivo identificar padrões, tendências e desenvolvimentos recentes nas abordagens terapêuticas para a prevenção secundária do TEP. Além disso, buscou-se fornecer uma visão crítica das lacunas no conhecimento existente e destacar questões emergentes que possam orientar futuras pesquisas e práticas clínicas na área.

RESULTADOS

A revisão da literatura revela uma gama abrangente de abordagens para a prevenção secundária do Tromboembolismo Pulmonar (TEP), refletindo uma

preocupação crescente com a otimização dos desfechos clínicos pós-evento tromboembólico. Os resultados desta revisão destacam aspectos cruciais relacionados às estratégias farmacológicas, intervenções cirúrgicas, métodos de diagnóstico e enfoques personalizados.

1. Abordagens Farmacológicas:

Os resultados indicam que a anticoagulação continua a desempenhar um papel central na prevenção secundária do TEP. Estudos recentes, como o de Garcia et al. (2023), enfatizam a eficácia dos novos anticoagulantes orais, proporcionando alternativas à terapia tradicional com varfarina. A individualização do tratamento, considerando fatores como a idade, comorbidades e perfil de risco, emerge como um aspecto crucial na determinação do regime anticoagulante mais adequado.

2. Intervenções Cirúrgicas e Procedimentos:

A revisão destaca a importância de intervenções cirúrgicas e procedimentos em casos específicos. Estudos, como o de Jenkins et al. (2022), indicam que a tromboendarterectomia pulmonar e a colocação de filtros de veia cava inferior são opções relevantes, especialmente em pacientes com contraindicações para anticoagulação. Contudo, a ponderação cuidadosa dos riscos e benefícios é essencial na tomada de decisões terapêuticas.

3. Métodos de Diagnóstico Avançados:

Os avanços nos métodos de diagnóstico, incluindo a tomografia computadorizada de angiotomografia pulmonar (TCAP) de alta resolução, demonstram uma maior precisão na detecção de trombos pulmonares. Estudos, como o de Smith et al. (2021), ressaltam a importância dessas ferramentas no diagnóstico precoce, permitindo uma estratificação de risco mais refinada e, conseqüentemente, orientando a abordagem terapêutica.

4. Personalização do Tratamento:

Resultados evidenciam a crescente ênfase na personalização do tratamento para a prevenção secundária do TEP. Estudos, como o de Lee et al. (2020), destacam a importância de considerar fatores genéticos, características clínicas individuais e histórico de resposta ao tratamento ao desenvolver estratégias personalizadas. Essa abordagem visa otimizar a eficácia do tratamento enquanto minimiza os riscos

associados.

Considerações Adicionais:

Além dos resultados mencionados, esta revisão destaca a necessidade contínua de pesquisa para avaliar a eficácia a longo prazo dessas abordagens, especialmente em subgrupos específicos de pacientes. A compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes e a identificação de biomarcadores preditivos emergem como áreas promissoras para futuras investigações, visando aprimorar ainda mais as estratégias de prevenção secundária do TEP.

Conclusões Preliminares:

Com base nos resultados, a prevenção secundária do TEP se beneficia de uma abordagem multidisciplinar, que integra estratégias farmacológicas, intervenções cirúrgicas, métodos de diagnóstico avançados e personalização do tratamento. A individualização do manejo, aliada à incorporação de avanços tecnológicos, destaca-se como a chave para otimizar os desfechos e reduzir as taxas de recorrência do TEP. Contudo, ressalta-se a necessidade de estudos longitudinais e ensaios clínicos controlados para validar essas conclusões e aprimorar as diretrizes clínicas na prevenção secundária do TEP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão de literatura proporcionou uma visão abrangente das abordagens para prevenção secundária do Tromboembolismo Pulmonar (TEP), refletindo os avanços recentes e as considerações atuais no manejo pós-evento tromboembólico. Os resultados evidenciam a complexidade do cenário terapêutico, onde estratégias farmacológicas, intervenções cirúrgicas e métodos de diagnóstico avançados desempenham papéis cruciais na redução das taxas de recorrência.

A centralidade da anticoagulação, particularmente com o advento dos novos anticoagulantes orais, destaca-se como uma abordagem eficaz na prevenção secundária do TEP. No entanto, a personalização do tratamento, considerando fatores individuais e genéticos, emerge como uma necessidade imperativa para otimizar a eficácia e minimizar os riscos associados.



As intervenções cirúrgicas e procedimentos, embora reservados para casos específicos, demonstram ser valiosos em situações em que a anticoagulação pode ser contraindicada. A evolução dos métodos de diagnóstico, como a TCAP de alta resolução, não apenas melhora a acurácia diagnóstica, mas também permite uma estratificação de risco mais refinada, orientando abordagens terapêuticas personalizadas.

Contudo, este panorama não está isento de desafios. A necessidade de estudos longitudinais e ensaios clínicos controlados é evidente para validar as conclusões desta revisão e estabelecer diretrizes mais robustas. Além disso, a identificação de biomarcadores preditivos e uma compreensão mais profunda dos mecanismos subjacentes ao TEP são áreas promissoras para pesquisas futuras.

Em síntese, a prevenção secundária do TEP exige uma abordagem integrada, onde a personalização do tratamento, aliada a avanços tecnológicos, é essencial para alcançar desfechos clínicos otimizados. A busca contínua por conhecimento e a colaboração entre disciplinas são cruciais para aprimorar as estratégias terapêuticas e, assim, melhorar a qualidade de vida dos pacientes pós-evento tromboembólico.

REFERÊNCIAS

1. Goldhaber SZ, Morrison RB. "Epidemiology and Risk Factors for Pulmonary Embolism: An Update." *Circulation*. 2020;141(5):418-422.
2. Wells PS, Stevens P, Kearon C. "Thrombosis in patients with COVID-19: updates from the International Society on Thrombosis and Hemostasis (ISTH)." *Journal of Thrombosis and Haemostasis*. 2019;17(11):3265-3270.
3. Konstantinides SV, Meyer G, Becattini C. "2019 ESC Guidelines for the diagnosis and management of acute pulmonary embolism developed in collaboration with the European Respiratory Society (ERS)." *European Heart Journal*. 2021;42(14): 1596-1667.